



Muita gente tenta montar a declaração imaginando qual opção o fará pagar menos imposto, mas o próprio programa já mostra qual modelo é mais vantajoso. O importante é preencher tudo corretamente e evitar improvisos"

Fabrizio Tonegutti, especialista em direito tributário

Joédson Alves/Agência Brasil



A Receita espera que cada vez mais contribuintes usem as ferramentas digitais, como a declaração pré-preenchida

IMPOSTO DE RENDA

Reta final para enviar declaração

Prazo para acertar as contas com o leão termina em 29 de maio. Receita já recebeu 29,7 milhões de documentos e pagou R\$ 16 bilhões em restituições

» RAFAELA GONÇALVES

Na reta final para a entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026, milhões de contribuintes ainda não acertaram as contas com a Receita Federal. O prazo para envio termina em 29 de maio, na próxima sexta-feira, e quem deixar para depois poderá enfrentar multa, pendências no CPF e dificuldades para acessar serviços financeiros e emitir documentos oficiais.

Até ontem, cerca de 29,7 milhões de declarações haviam sido transmitidas ao Fisco. A expectativa da Receita Federal é receber aproximadamente 44 milhões de documentos até o encerramento do prazo, o que indica que uma parcela significativa dos contribuintes ainda precisa prestar contas ao órgão.

Segundo Fabrizio Tonegutti, especialista em direito tributário pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), a proximidade do prazo final exige atenção redobrada, já que a pressa para enviar o documento pode aumentar o risco de inconsistências e erros de preenchimento.

Para evitar inconsistências, o especialista recomenda revisar recibos, informes de rendimento e dados bancários antes do envio da declaração, além de comparar os modelos simplificado e completo no próprio sistema da Receita. "Muita gente tenta montar a declaração imaginando qual opção o fará pagar menos imposto, mas o próprio programa já mostra qual modelo é mais vantajoso. O importante é preencher tudo corretamente e evitar improvisos", reforça.

Em meio à corrida contra o relógio, a Receita liberou a consulta ao primeiro lote de restituição. Com R\$ 16 bilhões em créditos destinados a 8,7 milhões de contribuintes, esse será o maior lote de restituição já pago pelo órgão, tanto em valores quanto em número de beneficiados. O montante representa cerca de 40% de todas as restituições previstas para este ano.

O pagamento será feito em 29 de maio, mesma data em que termina o prazo de entrega da declaração. Segundo a Receita, os depósitos ocorrerão ao longo do dia, conforme o processamento das instituições financeiras responsáveis pelos créditos.

O volume recorde reforça o movimento de acelerar o processamento das declarações e ampliar o uso de ferramentas digitais, como a declaração pré-preenchida e a restituição via Pix. Para o diretor-executivo da Confirp Contabilidade, Richard Domingos, o cenário mostra uma mudança importante na dinâmica da administração tributária brasileira, com foco em automação e maior velocidade no processamento das informações.

"É um movimento muito claro da Receita Federal para acelerar os pagamentos e estimular o uso das ferramentas digitais, como a declaração pré-preenchida e a restituição via Pix. Quem utiliza esses recursos tende a apresentar menos inconsistências e, consequentemente, recebe mais rapidamente", afirma.

Do total de R\$ 16 bilhões liberados, cerca de R\$ 8,64 bilhões serão destinados aos contribuintes com prioridade legal. Entre os grupos contemplados estão 256,7 mil restituições para idosos acima de 80 anos; 2,2 milhões para idosos entre 60 e 79 anos; 222,1 mil para pessoas com deficiência física, mental ou moléstia grave; 1 milhão para contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério; e 4,9 milhões para contribuintes que utilizaram a declaração pré-preenchida e

optaram pelo recebimento via PIX.

Mesmo entre os grupos prioritários, a antecedência no envio da declaração continua sendo determinante para receber nos primeiros lotes. "A antecipação da entrega continua sendo fundamental. Mesmo entre os grupos prioritários, quem enviou antes normalmente recebe primeiro", destaca Richard Domingos.

Malha fina

Além da consulta à restituição, especialistas orientam os contribuintes a verificarem a situação da declaração junto à Receita Federal, especialmente para identificar possíveis pendências na chamada malha fina.

Segundo Richard Domingos, a modernização tecnológica da Receita ampliou significativamente a capacidade de cruzamento automático de dados, aumentando a identificação de inconsistências envolvendo despesas médicas, rendimentos, movimentações financeiras e informações prestadas por empresas e instituições financeiras.

"Hoje, a Receita consegue cruzar informações com muito mais velocidade. Isso aumentou significativamente a identificação de inconsistências. Porém, também ficou mais fácil para o contribuinte acompanhar a situação da declaração e corrigir espontaneamente eventuais erros", alerta o especialista.

De acordo com ele, o principal erro do contribuinte é ignorar as pendências apontadas pelo Fisco. "Enquanto não houver procedimento formal de fiscalização iniciado pela Receita, o contribuinte pode corrigir a declaração normalmente. Isso reduz riscos de multas elevadas e complicações futuras", afirma.

Caso sejam identificados erros, o contribuinte poderá enviar uma declaração retificadora. No entanto, Richard Domingos faz um alerta sobre a impossibilidade de alteração do modelo tributário após o encerramento do prazo oficial. "Na declaração retificadora não é permitida a mudança da opção tributária escolhida inicialmente. Se o contribuinte entregou no modelo completo, deverá manter esse formato, mesmo que posteriormente o simplificado se mostre mais vantajoso", explica.

Ele também ressalta que a situação se torna mais delicada quando o contribuinte já foi intimado pela Receita Federal, podendo haver cobrança de imposto com juros e multas mais elevadas. As penalidades podem incluir multa de 75% sobre o imposto devido, multa de até 150% em casos de fraudes, com incidência de juros e, até, responsabilização criminal prevista na legislação tributária.

Consulta

A consulta ao primeiro lote poderá ser feita diretamente no portal da Receita Federal ou pelo aplicativo oficial disponível para celulares e tablets. O sistema permite consulta simplificada, acesso ao e-CAC, verificação de pendências e acompanhamento do processamento da declaração.

A Receita Federal já confirmou o calendário dos próximos lotes de restituição do IRPF 2026. O primeiro será pago em 29 de maio; o segundo, em 30 de junho; o terceiro, em 31 de julho; e o quarto e último lote, em 28 de agosto. Segundo estimativas do órgão, cerca de 80% das restituições previstas para este ano deverão ser quitadas já nos dois primeiros lotes.



O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO: Da saúde à democracia.

A desinformação é um dos maiores desafios da democracia na era digital. Conteúdos falsos ou manipulados se espalham com rapidez, fragilizam o debate público e abalam a confiança nas instituições.

O Correio Braziliense promove debate essencial sobre o combate à desinformação. Proteger a verdade, lutar contra as fake news e abraçar valores humanos são missões coletivas.



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente

28/05

a partir das 09h

Audatório do Correio Braziliense
SIG QD 02 lote 340

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Promoção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO